

**ACTA Nº 11/2013/2017 - ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DA PÓVOA DE VARZIM, BEIRIZ E ARGIVAI, DE 27 DE JUNHO DE 2016-----**

Aos vinte e sete dias do mês de Junho do ano dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas, reuniu no salão na Delegação de Argivai, a Assembleia da União das Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai, em sessão ordinária, presidida pelo seu Presidente, Manuel António da Silva Milhazes, e secretariada por Maria de Fátima Torres Alves e Maria Alice Pereira Ribeiro Monteiro. Verificadas as presenças constatou-se estarem presentes dezanove membros. A lista de presenças constará como anexo nº 1-----

Estiveram presentes à sessão o Sr. Presidente da Junta de Freguesia e todos os elementos do executivo. -----

Secretariou a sessão a Assistente Técnica, Marilde Marisa Moreira Marques Moita da Silva, funcionária designada para lavrar as actas das reuniões da Assembleia de Freguesia. -----

**1 – LEITURA DO EDITAL DA ORDEM DE TRABALHOS -----**

A Ordem de Trabalhos da Convocatória foi a seguinte: -----

**1º** - Análise e votação da Acta da sessão anterior. -----

**2º**- Período para tratamento de assuntos de expediente e de interesse para a autarquia. -----

**3º**- Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, nos termos da alínea o) nº 1 do artº 17 da Lei 5ª/2002, referente aos meses de Março e Abril de 2016.

**4º**- Apreciação e Aprovação da 1ª Revisão Orçamental de 2016 (Documentos constantes da Acta 60). -----

**5º**- Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

Antes de iniciar a sessão o Presidente da Assembleia, Manuel Milhazes informou que foi dado conhecimento a todas as entidades, da moção sobre a Escola Drº Flávio Gonçalves. -----

Informou ainda que a Assembleia Extraordinário, prevista para 25 de Maio foi cancelada, porque por motivos jurídicos não seria correcta, pois se a Assembleia reprovou o Concurso, teria que ser o mesmo aprovado no executivo, tendo a anterior aprovação perdido efeitos legais.-----

Procedeu ainda á correcção da acta nº 10, de 18 de Abril. -----

Informou que Igor Oliveira e Ricardo Siva, não estarão presentes e que serão substituídos por Bruno Emanuel Oliveira Novo e Manuel da Silva Viana. Os ofícios de substituição constarão como anexos nº 2 e 3 e farão parte integrante da acta.-----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, deu início à sessão, dando as boas vindas aos presentes. Questionado o público ninguém se inscreveu para intervir no ponto 5. -----

**1º** - Análise e votação da Acta da sessão anterior. -----

Ninguém quis intervir e o Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes, colocou em votação, sendo a acta aprovada por maioria, com 1 abstenção de Rogério do Poço. -----

**2º** - Período para tratamento de assuntos de expediente e de interesse para a Autarquia. -----

O Presidente da Assembleia, Manuel António da Silva Milhazes deu a palavra aos deputados por ordem de inscrição. -----

Jonhunny Roberto de Sousa da Silva, do PS, apresentou cumprimentos e disse que uma vez que o fecho da Escola de Nova Sintra parece já ser inevitável,

propõe ao Presidente que solicite à Câmara Municipal a cedência da escola, para que lá possa funcionar a sede da Junta de Freguesia e lembra que a proximidade com o Parque da Junta, permitiria melhor gestão do ringue desportivo. A sua intervenção constará com anexo 4 e fará parte integrante da acta. -----

Maria Rosa Gomes Vilaça, do PS, apresentou cumprimentos e disse que esta deveria ser a Junta de todas as obras, pois em Argivai desde o 25 de Abril, é a que tem mais dinheiro disponível. Não afirma que o Presidente não deixa obras, mas ele apenas acabou o que já estava iniciado. Lembra que aprovaram o orçamento em troca dum valor monetário, mas que não falaram só de dinheiro e que ficou com o compromisso de honra de recuperar o largo e levantar o cruzeiro, que foi derrubado há anos, pelo que esperam que realize o que prometeu. A sua intervenção constará com anexo 5 e fará parte integrante da acta. -----

Hamilton Manuel Lopes Ribeiro, do PSD, apresentou cumprimentos e disse que continua a haver lixo fora dos contentores, que sabe que é difícil controlar essa situação que resulta de falta de civismo das pessoas, mas pedia medidas preventivas, como afixar placas de proibição de lixo fora dos contentores. -----

Manuel Albino Gonçalves Silva, do PS, cumprimentou os presentes e disse que queria manifestar a sua opinião e que se deviam construir dois parques infantis em Argivai, um no centro da Vila e outro no Bairro Social. Também queria saber se foi alterada a data semanal de recolha dos “monstros” A sua intervenção constará com anexo 6 e fará parte integrante da acta. -----

Nuno Miguel Bastardo Roldão, apresentou cumprimentos e disse que parece que existe uma novela a decorrer na Junta de Freguesia que começa e acaba numa parceria entre Daniel Bernardo e a firma WebSys. Numa captação de subsídios e renovação tecnológica o Sr. Presidente implementou o eCivitas, fez contratos, comprou software e hardware. O site da União das Freguesias continua com a assinatura WebSys e é um desastre. A informação que contém é errada ou desactualizada. O site de da antiga freguesia de Argivai, feito a custo zero explana a história da freguesia, mostra notáveis e permite interacção dos fregueses. Disse que nada funciona no site e que gostava de saber onde foi parar o dinheiro do eCivitas. Disse ainda que existe a questão da própria existência dos equipamentos e que queria saber quem vai investigar a polícia judiciária? E deixa algumas perguntas que espera ver respondidas por escrito, entre elas a identificação das empresas que verificaram equipamentos, custos da consultoria. A sua intervenção constará com anexo 7 e fará parte integrante da acta. -----

Mário Jorge Rodrigues Mateus, da CDU, cumprimentou os presentes e disse que mais uma vez o Centro Hospitalar da Póvoa de Varzim/Vila do Conde foi notícia, e que o seu colega deputado interpelou directamente o Sr. Ministro da Saúde que lhe respondeu que o Governo nunca falou em encerramento, pelo que comparando as declarações poderá ter havido algum alarmismo, para construir um número de propaganda. E diz que o desenlace da situação foi positivo, mas que não devemos deixar cair a reivindicação legítima e sustentada e que poveiros e vilacondenses podem contar com partido a que pertence. Terminou desejando Bom S. Pedro. A sua intervenção constará com anexo 8 e fará parte integrante da acta. -----

Francisco José Maio Ribeiro, do CDS-PP, apresentou cumprimentos e disse que hoje o ambiente está muito pesado, parece que estão de metralhadora apontada,

parece que estão presentes para assistir a um funeral. Não parece uma Assembleia de Freguesia, mas sim um lugar onde cada um puxa para si. Aproveita para desejar Bom S. Pedro e lembrar que é a festa maior do nosso concelho, e que a Póvoa é uma família e os poveiros são alegres e felizes, coisa que não se vê hoje aqui, nas pessoas que os representam. Deseja Paz, sossego e tempo bom para que as festas decorram com normalidade. -----

Daniel Bernardo, no uso da palavra, apresentou cumprimentos e desejou Festas de S. Pedro com muita alegria e folia e muitas e boas sardinhas. Quanto a solicitar a Escola de Nova Sintra para sede da Junta é uma hipótese a considerar, mas para o próximo ano lectivo ainda lá haverão aulas, pelo que este assunto terá que ser considerado pelo próximo executivo. Quanto às verbas para arranjo da capela, será posta á disposição assim que as obras arrancarem e além dessa verba ele mesmo tem ajudado particularmente esta causa. O Cruzeiro não pode ser mexido porque o assunto está a ser resolvido nos tribunais. Vai ser estudado o assunto do lixo fora dos contentores e não lhe parece muito viável a colocação de cartazes, pois os mesmos, serão arrancados ou estragados rapidamente e os Parques infantis não se podem construir onde se quer e têm de obedecer a regras que condicionam a sua abertura. Não tem conhecimento de alteração de data de recolha dos “monstros” mas vai averiguar. Disse que o assunto do site está a ser resolvido e brevemente estará activo um novo site, que espera seja do agrado de todos e que está a ser elaborado gratuitamente. O assunto eCivitas, como todos sabem está na Justiça, envolve valores altos, não está a esconder nada de ninguém, será para resolver no tribunal até às últimas consequências., e não tem no momento mais elementos que possa divulgar. Irá contactar o advogado para saber se pode ou não responder ás perguntas que foram feitas, por ser um assunto que está em segredo de justiça. Informou que teve uma reunião com os elementos do PS, uma vez que foram eles os mentores do orçamento participativo. Será constituída uma comissão, onde estará um elemento de cada partido. Serão 6 mais o Presidente da Assembleia, o Presidente da União das Freguesias e o responsável pela cultura, e será brevemente elaborado um regulamento. Pede que comuniquem qual o representante de cada partido, durante a próxima semana. -----

Jonhny Roberto de Sousa da Silva, do PS, felicitou o executivo por acolher outras ideias, e disse que quanto á possível sede da Junta na escola de Nova Sintra se poderiam ir tomando diligências, que não se deveria esperar por novo executivo. -----

**3º-** Apreciação da informação do Sr. Presidente da Junta, nos termos da alínea o) nº 1 do artº 17 da Lei 5ª/2002, referente aos meses de Março e Abril de 2016. Ninguém quis intervir, pelo que se passou ao ponto seguinte. -----

**4º-** Apreciação e Aprovação da 1ª Revisão Orçamental de 2016 (Documentos constantes da Acta 60). -----

Daniel Bernardo explica que a nova lei obriga que para além do Relatório e Contas seja apresentada a Revisão Orçamental do saldo que existe e não pode ser usado sem a revisão aprovada. Estão algumas alterações entre rubricas, mas o saldo de 210 251,30 euros destina-se ao anteriormente previsto, ás obras necessárias e estando já algumas a decorrer. -----

Joana Viera da Silva, do PS, disse registar com agrado que a Junta tenha aceitado as recomendações do PS ao apresentar esta proposta para discussão e aprovação, pelo que os membros do Partido Socialista irão votar a favor esta

1ª Revisão orçamental. A sua intervenção constará com anexo 9 e fará parte integrante da acta. -----

Nuno Miguel Bastardo Roldão, focou diversos pontos entre eles o facto das obras da Capela do Bom Sucesso estar na rubrica errada, duas empreitadas que conjuntamente ultrapassam o valor permitido pelo que deve ser por isso que foram feitas em separado e que gostava de saber se é a mesma empresa que realiza as duas obras e que outras obras essa empresa tem efectuado , que esta revisão é necessária por desconhecimento dos responsáveis e que falta equipamento na Junta, que foi pago e não foi entregue, o que significa dizer que não havia controle, logo que a gestão dos dinheiros públicos não tem o rigor necessário. A sua intervenção constará como anexo nº 10 e fará parte integrante da acta. -----

O Presidente colocou a Revisão Orçamental em aprovação e a mesma foi aprovada por maioria, com um voto contra de Esmeralda Dinis Carmo, cinco abstenções de Rosa Vilaça, Nuno Roldão, Manuel Viana, Bruno Novo e Rogério do Poço e treze votos a favor. -----

**5º-** Período para intervenção do Público, com tempo limitado, desde que previamente inscrito, através dos Membros da Mesa. -----

Ninguém quis intervir. -----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente Manuel António da Silva Milhazes, agradeceu a presença de todos, desejou um Santo S. Pedro, com muita diversão e alegria e deu por encerrada a reunião quando eram vinte e duas horas e dez minutos. -----

De tudo para constar, se lavrou a presente acta. -----